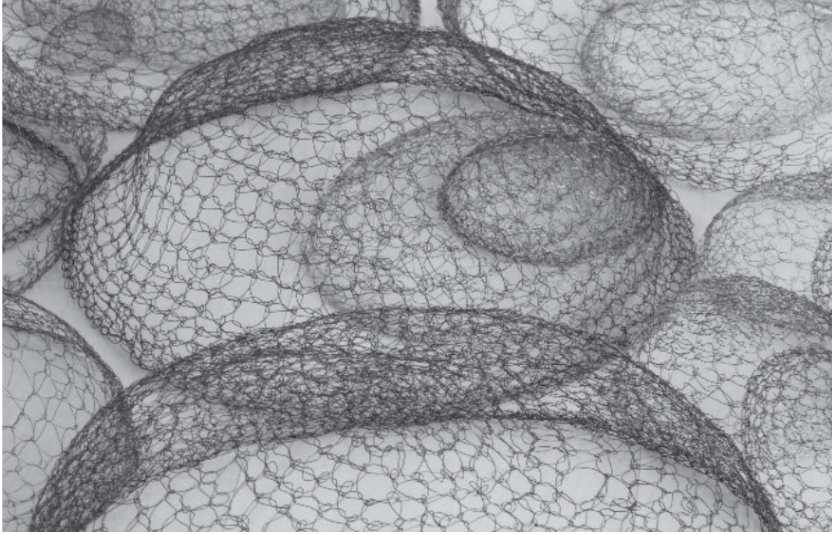


## PREFÁCIO

### PELA CRIAÇÃO DE UMA REDE VISÍVEL



Margarida Holler - 2017 – Detalhe da Instalação *Célula-Corpo*

A imagem que com que se inicia esta escrita é um detalhe da obra da artista visual brasileira Margarida Holler, intitulada *Célula-Corpo*, onde a artista vai criando, com fios de cobre, um corpo, por meio do seu laborioso “tecer”. Ao tecer, Holler, tecelã perseverante de espaços, vai dando forma à linha de cobre, que se transforma numa grande Rede. Essa obra parece descrever, de maneira metafórica, a criação da REDE VISÍVEL: espaços, entrelaçamento, multiplicação, distensão, diálogos.

A própria Holler, discorrendo sobre seu trabalho, diz “*Célula-Corpo* tem como proposta abordar os processos, encontros, diálogos, vínculos, vivências e formas dinâmicas de conhecimento do corpo com o que os partici- pantes observam na exposição. [...] [...] A célula - isolada ou junto com outras células - forma todo o ser vivo. [...] Cada célula do nosso corpo tem uma função específica. Mas todas desempenham uma atividade “comunitária”, trabalhan- do de maneira integrada com as demais células do corpo”. (HOLLER, 2017)

Margarida Holler descreve o trabalho comunitário desempenhado pelas células. E a possibilidade de uma Rede entrelaçar pessoas, ideias, pensamentos, práticas, ações, percursos, mas, principalmente, diálogos. Foi o que moveu o princípio da iniciativa da REDE VISÍVEL. Rede composta por muitos fios / pessoas de diferentes lugares, culturas, mas que tem no cerne, nos seus “Nós”, algo em comum, que nos une uns aos outros “A arte e a educação”.

Em tempos de tantas perdas na Educação Artística, a criação de uma Rede pode ser um caminho fecundo e muito feliz para que posamos unir-nos mais e ficarmos também mais fortalecidos. Saber como

anda a Educação Artística em outras esferas faz com que conheçamos e reconhecamos mais e melhor a nós mesmos e o outro, no sentido de que a troca, o diálogo, pode ser um caminho profícuo para tal empreitada.

Foi com essa idéia que o professor Joao Paulo Queiroz, parceiro de outros projetos e desejos, fez com que o convite chegasse até muitos de nós. O convite cheio de esperança de que pudéssemos responder a uma questão / desafio: O Ensino de Arte está em Perigo? Não foram poucos os artigos e as conversas por e-mail, que já de pronto assinavam que a Educação Artística se encontrava em perigo há já algum tempo.

Para responder a esse desafio, foi proposto, para aqueles que quisessem lançar a Rede, a escrita de um artigo, pontuando, a partir do seu lugar, quais são os perigos que afligem o ensino de arte. E foi assim, com essa pretensão e desejo, que recebemos em mãos esta coletânea de artigos e testemunhos de profissionais do Brasil, Espanha e Portugal, e podemos perceber, pelas suas vozes, aquilo que ameaça, desafia, instiga, provoca e mobiliza a si e a nós, profissionais da arte e da educação, neste momento.

Recebemos dos três países mencionados 31 artigos que dividimos em duas publicações. A primeira, intitulada "Arte e Ensino: Propostas de Resistência", é composta por catorze artigos que tocam mais diretamente em questões que se voltam para a Educação Artística no Brasil, Portugal e América Latina. Os artigos tratam de questões emergentes, mais diretamente ligadas aos problemas políticos e educacionais, indo desde a contextualização histórica aos problemas atuais, como as reformas, os confrontos e os currículos impostos. Ao mesmo tempo, alguns artigos trazem exemplos de ações que mostram alternativas, que confrontam, que reivindicam outros modos de operar: Talvez aí resida a resistência... É preciso resistir.

Parte significativa dos artigos de pesquisadores brasileiros toca, alerta e traz para o campo de discussão questões referentes às conquistas que obtivemos nas últimas décadas e como as políticas públicas para educação nos traz perdas, debilidades e fragilidades, além ainda de nos fazer perder muitos avanços que obtivemos no caminhar desses anos. Tocam ainda na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), espaço em que, seguindo uma tendência internacional e interesses outros, vamos contabilizando perdas irreparáveis.

Os artigos, de modo geral, vão tocar na fragilidade e nos problemas que enfrentamos na atualidade em relação à educação artística, como a formação e atuação de professores, professores sem formação, perda de espaço para atuação do docente, espaços mais reduzidos nos currículos escolares, eliminação da disciplina e dificuldade em prover currículos que respeitem e incluam a cultura de cada lugar nos seus desenhos, para privilegiar ainda um currículo "colonizador". Nesse sentido, Ana Mae alerta no seu artigo: "O colonialismo cultural é um forte problema na América Latina, pois nos impede de valorizar nossa própria Cultura. Tendemos a copiar modelos de ensino da Europa e dos USA sem nenhuma correspondência com o nosso contexto social e cultural" (BARBOSA, 2018, p.4).

O segundo conjunto de textos, com os quais organizamos a segunda publicação, intitulada “Os Riscos da Arte: Educação, Mediação e Formação”, toca mais diretamente em questões relativas a práticas, ações, metodologias de pesquisa e diz diretamente das relações Professor / Artista, da necessidade de uma inventividade docente.

É interessante que ao mesmo tempo em que os artigos apontam para fragilidades de muitas ordens sobre a presença / ausência da arte nos currículos escolares, sinalizam também para as possibilidades de saídas, de encaminhamentos. Além disso, existe uma tônica que perpassa boa parte dos artigos, trata-se da ideia do quanto faz-se necessário o professor de arte fazer arte para que sua docência seja criadora, quer dizer, que partam da própria arte os modos e a inventividade dos seus processos pedagógicos.

Acreditamos que, com a iniciativa da Rede e a partir desse entrelaçamento de pessoas e ideias promovido pela presente publicação, a linha de pesquisa no CIEBA vai se fortalecendo e dando continuidade à publicação “Betâmio de Almeida (1920 – 1985): A pintura de um Educador pela Arte”, que inaugurou a coleção CIEBA / Educação Artística.

João Paulo Queiroz & Ronaldo Oliveira